

Após invadir Universidade Columbia, alunos pró-Palestina são presos

Guerra em Gaza

Polícia prende estudantes e desfaz protesto na Universidade Columbia

Policiais reprimem manifestações e realizam prisões na Califórnia, Flórida, New Orleans, Texas e Carolina do Norte

NOVA YORK

Dezenas de estudantes pró-Palestina tomaram ontem um prédio da Universidade Columbia, em Nova York, isolando as entradas e estendendo uma bandeira palestina na janela. Após 20 horas, a polícia entrou no câmpus e prendeu vários alunos. As manifestações contra a guerra entre Israel e Hamas se intensificaram ontem, com prisões em câmpus na Califórnia, Flórida, New Orleans, Texas e Carolina do Norte.

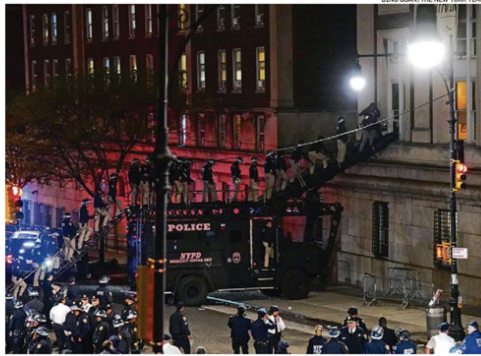
A ocupação da Universidade Columbia, uma das maiores dos EUA, ocorreu após um ultimato da reitoria para o fim de um acampamento em protes-

to contra a guerra, com a ameaça de suspender estudantes. Ontem, a direção afirmou que expulsará os estudantes envolvidos.

Os protestos pró-Palestina nas universidades americanas começaram no câmpus de Columbia, após a prisão de mais de 100 estudantes, no dia 18. Os alunos exigem que a universidade suspenda a cooperação e corte o financiamento de empresas que tenham relação com Israel.

"O funcionamento da universidade não pode ser interrompido por manifestantes que violam as regras", disse Ben Chang, porta-voz de Columbia. Os manifestantes optaram por agravar uma situação insustentável, depredando propriedades, quebrando portas e janelas, bloqueando entra-

DISSEMINAÇÃO. Nos últimos dias as manifestações não ficaram restritas apenas a Manhattan. Ontem, a Portland State



Policiais durante operação para retirar estudantes do prédio da Universidade Columbia, em Nova York

University fechou as portas do câmpus depois de estudantes invadirem a biblioteca.

A polícia foi acionada e fez novas prisões em outras universidades dos EUA. No câmpus da Virginia Commonwealth University (VCU), em Richmond, policiais usaram spray de pimenta para dispersar os manifestantes - 13 foram detidos.

"O funcionamento da universidade não pode ser interrompido por manifestantes que violam as regras"

Ben Chang

Porta-voz da Universidade Columbia

Nas primeiras horas da manhã de ontem, policiais entraram em um acampamento na Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill, e começaram a prender estudantes que se recusaram a se dispersar - 20 foram detidos.

No Texas, a repressão teve a assinatura do governador republicano, Greg Abbott, que postou nas redes sociais imagens de policiais invadindo o câmpus da Universidade do Texas, em Austin. "Não serão permitidos acampamentos. Em vez disso, prisões estão sendo feitas", escreveu Abbott.

Os alunos que retornaram ao câmpus foram recebidos por dezenas de policiais com equipamentos de choque e spray de pimenta. Pelo menos

43 manifestantes foram presos. Protestos também foram registrados nas universidades da Califórnia em Los Angeles (UCLA), Yale, Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), Emory, Emerson, Tufts, Brown e Stanford.

DISPERSÃO. Apesar do aumento da tensão em alguns pontos dos EUA, havia sinais de que os distúrbios estavam diminuindo em outros lugares. A polícia conseguiu dispersar ontem a ocupação de oito dias de um prédio da Universidade Politécnica do Estado da Califórnia, em Humboldt. E os acampamentos em Yale e na Universidade de Pittsburgh também começaram a ser desmontados. ● **BT**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional Caderno: A Pagina: 17